



TÍTULO: Relato de Experiência: Alunos com Deficiência Intelectual na Sala de Recursos Multifuncionais de uma Escola Pública do Ensino Fundamental

Autoria: Nilza Renata de Medeiros; Luci Pastor Manzoli; Leandro Osni Zaniolo; Neusa Aparecida Mendes Bonato; Adriana do Carmo Bellotti; Juliessa Ricce Valera

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Sala de Recursos Multifuncionais; Escrita; Leitura.

Resumo No Brasil, a partir do paradigma da inclusão, a educação de pessoas com deficiência teve um progresso significativo apoiado em documentos, legislações, portarias, decretos e diretrizes com vistas a oferecer uma educação de qualidade para todos os alunos. Dentre esses, destacam-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN Nº 9496 (1996) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), visando desenvolver ações que possibilitem o acesso e permanência no ensino regular, a todas as pessoas com deficiência. Neste sentido, garante a matrícula de alunos com deficiência nas escolas do ensino regular em sala de recursos multifuncionais, promovendo serviço de atendimento educacional especializado – AEE, que tem como função oferecer ao aluno recursos “complementar ou suplementar” que contribua para a sua efetiva aprendizagem. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência com um grupo de alunos diagnosticados com deficiência intelectual em uma sala de recursos multifuncional de uma escola pública municipal do ensino fundamental. A participação dos pesquisadores com essa escola deu-se por estarem envolvidos em um projeto maior nessa área. Primeiramente foi realizada uma sondagem desses alunos de acordo com os estudos de Ferreira (1999), procurando identificar a situação dos níveis de escrita em que se encontravam e verificou-se dois estavam no nível silábico e um no pré-silábico. A partir desses dados iniciais foram desenvolvidas e aplicadas atividades contando com o apoio da professora especializada e da classe comum. Participaram desse estudo três alunos com deficiência intelectual frequentando o terceiro ano do ensino fundamental, com idade variando de oito a nove anos, e duas professoras. Foram aplicadas atividades pedagógicas de reconhecimento de palavras, frases, contação e interpretação de histórias, jogos de letras, entre outros, durante o período de um semestre, duas vezes por semana. Ao final do semestre, realizou-se novas sondagens visando verificar o aproveitamento dos alunos diante do trabalho realizado, tendo como resultado significativas mudanças de nível de escrita, passando do pré-silábico para o silábico-alfabético e do silábico para o alfabético. O trabalho mostrou a importância da complementação e planejamento em equipe de atividades escolares que vão ao encontro das necessidades dos alunos que apresentam deficiência intelectual.

Contato: nilzarmedeiros@ig.com.br